

Resumos no âmbito da Hemorragia Pós-Parto | Poster

PO - (21263) - PLACENTA PERCRETA E A HEMORRAGIA PÓS-PARTO - UM CASO CLÍNICO

Inês Gil Dos Santos¹; Mariana Coroado¹; Tânia Barros¹; Carolina Moura¹; Inês Castro¹; Alexandre Morgado¹; António Braga^{1,2}; Jorge Braga^{1,2}

1 - Centro Materno-Infantil do Norte; 2 - Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar

Resumo

O acretismo placentário pode ser definido como uma invasão trofoblástica anómala do miométrio, acarretando importante morbimortalidade materno-fetal devido a hemorragia pós-parto (HPP) grave. O fator de risco mais importante para esta condição é cesariana anterior, aumentando o risco com o número de cesarianas. A HPP constitui uma emergência obstétrica, podendo ser gerida com uma variedade de intervenções médicas e cirúrgicas, sendo a chave uma correta e atempada identificação e a implementação de medidas eficazes.

O seguinte caso ilustra um cenário clínico de importante HPP resultante de acretismo placentário.

Grávida de 31 anos, antecedentes de infeção por VIH sob terapêutica anti-retrovírica e agenesia renal direita. 4G3P (3 cesarianas). Diagnóstico ecográfico de placenta prévia, com suspeita de acretismo placentário (provável invasão vesical e da parede pélvica). Internamento para vigilância materno-fetal e programação do parto. Cesariana programada às 36 semanas por suspeita de síndrome de HELLP, com a colaboração de Urologia. HPP significativa, com necessidade de histerectomia, a condicionar choque hipovolémico com necessidade de politransfusão e admissão em Unidade de Cuidados Intensivos. Evolução clínica favorável.

O acretismo placentário é uma importante causa de HPP grave, sendo essencial a abordagem multidisciplinar e devidamente programada de cada caso.

Palavras-chave : Acretismo placentário, Placenta percreta, Hemorragia pós-parto